

INFLUÊNCIA DA SUPRARENAL NO CRESCIMENTO DO  
PÊLO DE RATOS ALBINOS. \*

*Moacir Milton Zaduchliver \*\**

*Milton Russowsky \*\**

*Introdução*

Houssay (1 e 2), trabalhando com ratos de ambos os sexos, verificou que o crescimento do pêlo é governado pelas glândulas de secreção endócrina, tendo papel de maior importância a hipófise e a suprarrenal. Estudou também a interrelação existente entre as gônadas e a suprarrenal.

Zeckwer (3), com ratos parabióticos, verificou que a supra-renalectomia de um dos animais não perturbava o crescimento do pêlo em ambos os ratos. Houssay (4) verificou que o pêlo dos ratos gonadectomizados de diversas raças apresentava diferença de crescimento.

O presente trabalho estuda o efeito da extirpação da suprarrenal em ratos da colônia do Departamento Experimental da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, que são híbridos de uma raça nativa e de Sprague Dawley.

*Material e método*

Utilizamos 33 ratos, sendo 16 machos e 17 fêmeas de uma raça híbrida, de pêso entre 100 e 120 g e de 25 a 35 dias de idade, que estavam sendo criados no Departamento Experimental da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre.

Após a anestesia etérea, o rato era colocado em uma mesa especial e fixado convenientemente, sendo realizada a suprare-

---

\* Trabalho realizado no Instituto de Anatomia da F. Medicina de P. Alegre

\*\* Alunos da 1.ª série do Curso Médico

nalectomia bilateral com incisões diferentes na parede posterior do abdomen, segundo técnica usual (5). Realizada a cirurgia, era retirado o pêlo por arrancamento, de uma faixa desde a cauda até a cabeça, sendo uniforme em todos os animais. Nos testemunhos foi realizada a operação fictícia, que consiste em abrir e fechar a parede nos mesmos locais onde se realizava a suprarenalectomia.

Após a cirurgia os ratos eram tratados com solução de NaCl a 1%.

### Resultados

Os animais foram divididos em dois grupos, sendo 12 fêmeas com 5 testemunhos e 10 machos com 6 testemunhos.

Verificamos, que nos machos e fêmeas suprarenalectomizados o crescimento se iniciava logo após os primeiros dias de depilação, crescendo regularmente para aos 17,5 e 15 dias respectivamente, existir uma camada regular de pêlo em toda a região depilada, enquanto que nos testemunhos, com a operação fictícia, o crescimento era irregular, em ilhotas, e durou mais ou menos 19 dias para que todos tivessem uma camada regular (ver quadro n.º 1).

A fotografia n.º 1 compara o rato depilado e o não depilado; a foto n.º 2 compara o rato macho e seu testemunho e a foto n.º 3 mostra o rato fêmea e seu testemunho.

| Quadro 1 | N.º | Suprarenalectomizados | N.º | Testemunhos |
|----------|-----|-----------------------|-----|-------------|
| FÊMEAS   | 12  | 15,0 dias             | 5   | 19,0 dias   |
| MACHOS   | 10  | 17,5 dias             | 6   | 19,0 dias   |

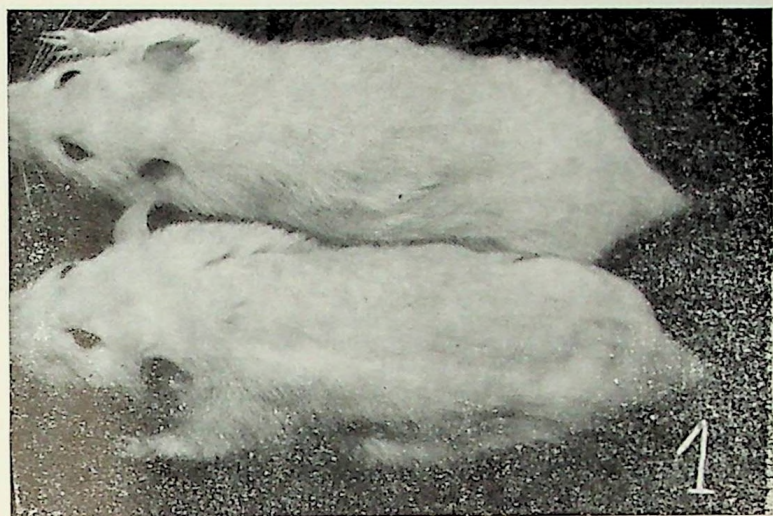


Fig. 1 — Após a cirurgia. Comparação entre deplado e não deplado.



Fig. 2 — Ratos machos de 15 a 17 dias.

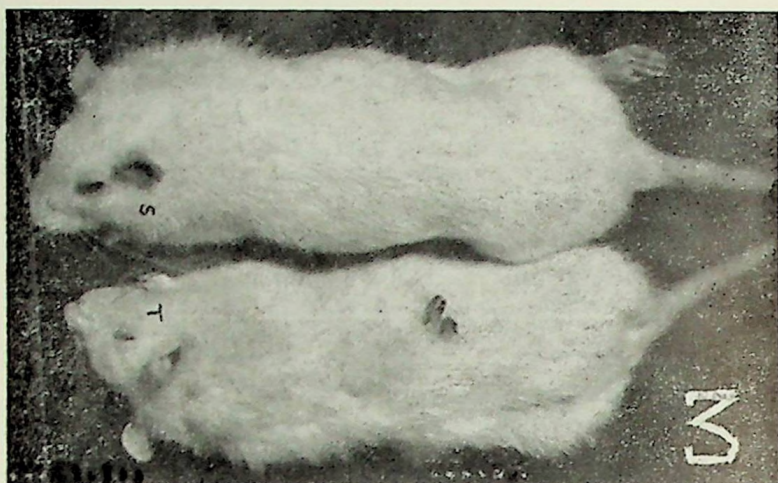


Fig. 3 — Ratos fêmeas de 10 dias.

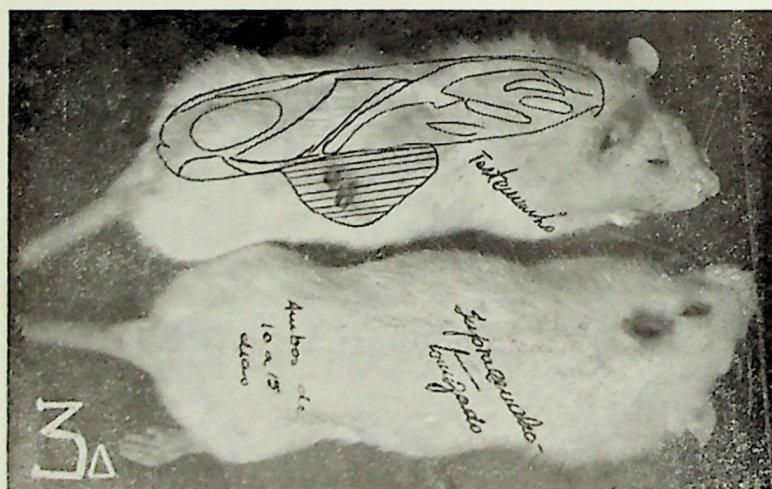
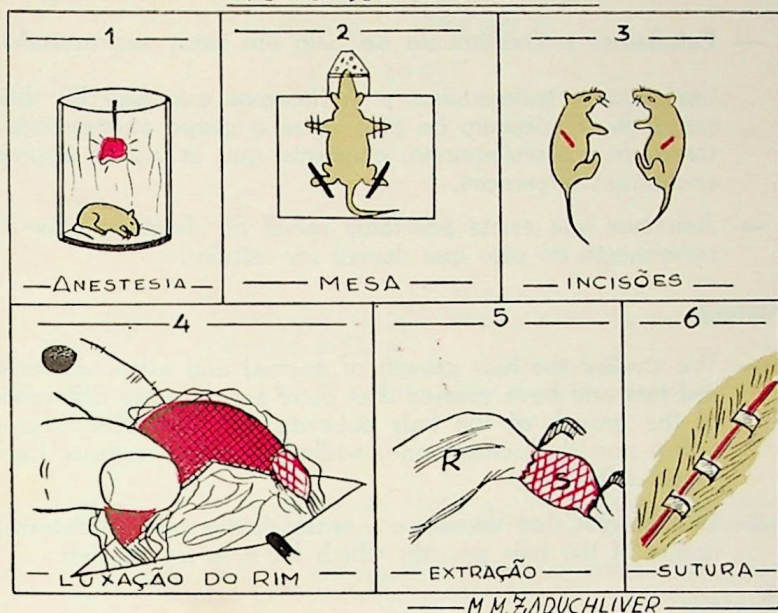


Fig. 3a — Exposição das ilhotas. Comparar com a fig. 3. Ratos de 1 a 15 dias.

# TÉCNICA DE SUPRARENALECTOMIA



## Discussão

Verificando os nossos resultados, resumidos no quadro n.º 1, vemos que entre os ratos machos e fêmeas não há diferença no crescimento do pêlo entre os ratos suprarenalctomizados e os testemunhos, enquanto que Houssay (2) e Zeckwer (6), usando a mesma técnica, verificaram aceleração no crescimento do pêlo.

Os nossos grupos, como muito bem se pode verificar nas fotos 2 e 3, não apresentam uma diferença marcada, pois no 21.º ou 22.º dia não se consegue distinguir qual o rato suprarenalectomizado e qual o testemunho.

O crescimento do pêlo em nossos animais obedeceu ao tipo em ilhotas esparsas nos testemunhos, enquanto que nos suprarenalectomizados temos o crescimento em uma camada contínua em toda a superfície depilada.

Com estes resultados verificamos que o problema do crescimento do pêlo em nosso entender não é somente hormonal, mas também possui um determinante racial, que deverá ser objeto de estudos posteriores, principalmente nas diversas raças de ratos.

### *Resumo e conclusão*

- 1 — Estudamos o crescimento do pêlo em ratos suprarenalectomizados e testemunhos e verificamos que não há diferença de crescimento do pêlo entre o grupo suprarenalectomizado e o testemunho, enquanto que os outros autores encontram diferenças.
- 2 — Aachamos que existe um fator racial na determinação do crescimento do pêlo que deverá ser estudado.

### *Summary*

- 1 — We studied the hair growth of normal and adrenalectomized rats and have verified that there are not any difference of the growth of the hair between the adrenalectomized group and the control one, while the other authors have found difference.
- 2 — We thought that there are a racial factor on the determination of the hair growth, which have to be studied.

### *Bibliografia*

- 1) HOUSSAY, A. B. — PENHOS, J. C. — FOGLIA, V. G. — *Rev. Soc. Arg. Biol.*, 31: 7, 1955
- 2) HOUSSAY, A. B. — *Acta Physiol. Lat. Amer.*, 3: 232, 1953
- 3) ZECKWER, I. T. — *Endocrinology*, 53: 326, 1953
- 4) HOUSSAY, A. B. — *Proc. Staff Meeting of Mayo Clinic*, 24: 269, 1949
- 5) POUMEAU-DELILLE — *Tec. Bio-Endocrinologie Exp. chez le rat*, Paris, Manon et Cie, 1953, 65.
- 6) ZECKWER, I. T. — *Endocrinology*, 52: 39, 1953.